



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas

ATA DE REUNIÃO

Ata da 5ª Reunião Ordinária do CONFERT

Data e Horário: 22 de julho de 2025 (quarta-feira) às 11h.

Local: Esplanada dos Ministérios, Bloco J, sala 814 – 70.053-900 – Brasília/DF.

Lista de presentes em anexo (Documento SEI nº 52454561).

1 ABERTURA DA REUNIÃO

A reunião teve início com uma saudação do Vice-Presidente da República e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Dr. Geraldo Alckmin, que, na condição de Presidente do CONFERT, deu as boas-vindas aos membros e convidados presentes, oficializando a abertura da 5ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas – CONFERT. Em seguida, o Presidente do Conselho concedeu a palavra ao Sr. Leonardo Durans, Diretor de Desenvolvimento da Indústria de Insumos e Materiais Intermediários do MDIC, para apresentar os informes gerais.

2 INFORMES GERAIS

Foi destacada a publicação da Lei de Bioinsumos, ocorrida em dezembro de 2024, e as ações realizadas no primeiro semestre de 2025 no âmbito da Câmara Técnica de Assuntos Regulatórios, Econômicos, de Infraestrutura e Logística do CONFERT. Foram promovidas três reuniões com participação ativa dos membros da Câmara e de representantes do setor produtivo. Também foi disponibilizado um formulário *online* para envio de contribuições sobre a regulamentação da Lei, especialmente no que diz respeito aos biofertilizantes. A Secretaria Executiva do CONFERT consolidou todas as contribuições recebidas e encaminhou o material ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), pasta responsável por conduzir o processo de regulamentação da norma.

Foi registrado o êxito do Workshop “Fertilizantes 2025: Cenários e Perspectivas”, realizado no dia 30 de junho, em Brasília, pela ApexBrasil em parceria com o MDIC, MME e o MAPA. O evento reuniu cerca de 250 representantes de órgãos públicos, empresas e entidades da cadeia produtiva agrícola. As discussões foram organizadas em três mesas temáticas: Mesa 01: Desafios regulatórios, de licenciamento e pesquisa mineral para viabilização de novos projetos; Mesa 02: Ampliação do mapeamento geológico no Brasil; Mesa 03: Logística para importação, produção, comercialização e distribuição de fertilizantes. As atas das três mesas e o release do evento foram enviados previamente a todos os membros do CONFERT.

3 DELIBERAÇÕES

3.1 RESOLUÇÃO DE INCLUSÃO DE NOVOS PROJETOS NA CARTEIRA ESTRATÉGICA DO CONFERT

No âmbito das Câmaras Técnicas do CONFERT, foram amplamente discutidos novos projetos a serem incluídos na Carteira de Projetos Estratégicos do Conselho. Após cuidadosa análise e avaliação pelas câmaras, foi consolidada uma proposta de Resolução, previamente encaminhada a todos os membros. Deliberação: Diante da proposta apresentada, foi submetida à consideração do Colegiado a Resolução sobre a inclusão de novos projetos na Carteira de Projetos Estratégicos do CONFERT. Não houve manifestação em contrário, portanto, a Resolução foi considerada aprovada.

3.2 MOÇÃO DE APOIO À CRIAÇÃO DO CENTRO DE EXCELÊNCIA EM FERTILIZANTES E NUTRIÇÃO DE PLANTAS (CEFENP)

O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) submeteu ao CONFERT, em 14 de julho, proposta de manifestação de apoio à criação do Centro de Excelência em Fertilizantes e Nutrição de Plantas – CEFENP. A iniciativa está alinhada à Meta 20 do Plano Nacional de Fertilizantes e busca fomentar a inovação e o desenvolvimento tecnológico voltados às condições e desafios da produção nacional. Em razão do envio da proposta com menos de 12 dias de antecedência, foi necessário o reconhecimento do regime de urgência, nos termos do §2º do Art. 18 do Regimento Interno do CONFERT. Considerando o estágio avançado das tratativas entre os órgãos envolvidos e a relevância estratégica da proposta, foi reconhecida a urgência da deliberação. Deliberação: Não houve manifestação em contrário, de modo que a Moção de Apoio ao CEFENP foi considerada aprovada.

4 APRESENTAÇÕES TÉCNICAS

Durante a reunião, representantes da Petrobras, do Ministério de Minas e Energia (MME) e do Ministério de Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) realizaram exposições sobre temas estratégicos para o setor de fertilizantes. A Presidente da Petrobras, Magda Chambriard, apresentou os avanços recentes da empresa no segmento, destacando os investimentos em curso e as perspectivas de retomada da produção nacional.

Na sequência, representantes da PPSA e do MME abordaram a Medida Provisória nº 1.232/2024, ressaltando seu potencial de ampliar a oferta de gás natural para uso industrial. Destacou-se que a medida pode contribuir para a redução de custos e o aumento da competitividade da indústria brasileira, inclusive no segmento de fertilizantes, ao viabilizar o aproveitamento do gás associado à produção de fertilizantes nitrogenados.

5 ESPAÇO PARA MANIFESTAÇÃO DOS MEMBROS E CONVIDADOS

Foi aberto um amplo espaço para que os membros do colegiado e convidados pudessem apresentar questões adicionais, observações e contribuições relativas aos temas tratados na reunião ou a outros assuntos relevantes para o setor de fertilizantes. Essa etapa proporcionou uma oportunidade importante para o intercâmbio de informações, esclarecimentos e alinhamento entre os diversos atores presentes, fortalecendo o caráter colaborativo do CONFERT.

O Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário, Senhor Paulo Teixeira, destacou o caráter promissor do encontro e ressaltou o papel estratégico do Brasil como um dos maiores produtores globais de proteína animal e vegetal. Mencionou que o país possui uma extensão significativa de terras degradadas, quase equivalente à área atualmente agricultável, o que reforça a necessidade crescente por fertilizantes. Enfatizou o protagonismo do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) na aprovação da Lei de Bioinsumos, como ferramenta essencial para promover práticas

sustentáveis. Também citou a importância da retomada da produção nacional de ureia como passo fundamental para reduzir a dependência externa e garantir a soberania do país na produção agrícola.

Representando a Embrapa, a Senhora Ana Luiza Borin enfatizou a relevância da criação do Centro de Excelência em Fertilizantes e Nutrição de Plantas (CEFENP), destacando o seu potencial para fortalecer a pesquisa, a inovação e a articulação institucional em torno do tema. Ressaltou a sinergia natural entre o novo centro e as atividades desenvolvidas pela Embrapa, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de tecnologias voltadas para a eficiência no uso de fertilizantes e a sustentabilidade da produção agrícola. Iniciativas como o CEFENP contribuem para aproximar ainda mais a ciência das necessidades do setor produtivo, promovendo soluções integradas e de longo prazo para os desafios do país.

Representando a Confederação Nacional da Indústria (CNI) no CONFERT, o Senhor Bernardo Silva destacou a criação do Centro de Excelência em Fertilizantes e Nutrição de Plantas (CEFENP) como um marco relevante para o fortalecimento da agenda nacional no setor. Elogiou a recente renovação da isonomia tributária como medida positiva para manter a competitividade da indústria, e apontou como próximo passo necessário a aprovação do Programa de Desenvolvimento da Indústria Nacional de Fertilizantes (PROFERT), que poderá alavancar investimentos e ampliar a capacidade produtiva no país.

O Senhor Cloríaldo Roberto Levrero, Presidente da Abisolo, ressaltou a imperatividade de melhorar a eficiência na produção e uso de fertilizantes, defendendo política de Estado duradoura para o setor, mencionando a importância de iniciativas como o CEFENP e a atuação da APEX. O Senhor Levrero enfatizou a necessidade de focar em fertilizantes mais eficientes, incluindo o papel crucial das cadeias emergentes. Ele destacou que os biofertilizantes, ao promoverem a saúde do solo e a nutrição das plantas de forma mais sustentável, representam um caminho promissor para reduzir a dependência de insumos externos, otimizar custos e impulsionar a sustentabilidade da agricultura brasileira.

Pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o Senhor Bruno Lucchi reforçou a importância de o país contar com estatísticas oficiais e confiáveis sobre a produção de fertilizantes, a fim de embasar decisões de política pública e estratégias do setor produtivo. Também chamou atenção para os efeitos que a recente renovação de medidas tributárias sobre fertilizantes pode ter nos custos dos insumos para o produtor rural, destacando a importância de se considerar cuidadosamente esse tipo de decisão para preservar a competitividade e a previsibilidade da atividade agropecuária.

Em seguida, o Senhor Antonino Gomes, da AMA Brasil, corroborou a perspectiva apresentada, adicionando que a compreensão aprofundada da cadeia de valor dos fertilizantes é vital, incluindo seus impactos na distribuição e nos custos entre os diferentes estados, especialmente considerando o Convênio ICMS nº 79/2025. O Senhor Gomes também sublinhou a necessidade da análise dos impactos fiscais nos custos dos fertilizantes, ressaltando a relevância para a tomada de decisões no agronegócio e para a sustentabilidade do setor.

Em virtude das considerações expostas e visando o aprofundamento das discussões, o Presidente do CONFERT solicitou à Secretaria Executiva do CONFERT a coordenação de reuniões com as entidades envolvidas. O objetivo é compreender detalhadamente os pontos levantados e, a partir disso, identificar e analisar propostas de solução concretas para os desafios apresentados.

O Senhor Marcelo Silvestre, Presidente da Galvani, contribuiu para a discussão abordando a evolução do CONFERT e ressaltando como o acesso ao gás

natural é crucial não apenas para nitrogenados, mas também para a produção de fosfatados no Brasil. Ele apontou os desafios relacionados à isonomia tributária, que impactam diretamente a competitividade da indústria nacional, e destacou a necessidade de investimentos (CAPEX) no país. Por fim, o Senhor Silvestre salientou a importância da aprovação do PROFERT como um passo fundamental para o desenvolvimento e a autossuficiência da indústria de fertilizantes nacional.

Em seguida, o Senhor Jacyr da Silva Costa Filho, representando a FIESP, fez questão de recordar o objetivo primordial do CONFERT, que é o de estimular a produção nacional de fertilizantes. Ele alertou sobre os riscos inerentes à ausência de uma indústria nacional robusta de fertilizantes, mencionando a perda de soberania e a dependência externa. O Senhor Jacyr Costa Filho ressaltou que, embora seja um investimento desafiador, é fundamental que o país tenha um plano de Estado com visão de futuro para o setor.

Durante o debate, foram abordados pontos relacionados às discussões em andamento nas Câmaras Técnicas, bem como pleitos e demandas prioritárias do setor privado. O espaço também permitiu que novos temas fossem sugeridos para inclusão nas agendas das câmaras ou para futuras deliberações do Conselho, demonstrando o dinamismo e a relevância do CONFERT como fórum de coordenação e articulação entre governo, indústria e demais *stakeholders* da cadeia produtiva de fertilizantes.

6 ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Ao final dos trabalhos, foi feita uma síntese das principais deliberações e encaminhamentos definidos durante a reunião, ressaltando o avanço das discussões e o compromisso dos membros com os objetivos do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas. Foi destacado o papel fundamental do CONFERT como espaço de articulação interinstitucional e diálogo entre os diversos atores envolvidos na cadeia produtiva de fertilizantes, contribuindo para o fortalecimento do setor e para a implementação das políticas públicas alinhadas ao Plano Nacional de Fertilizantes.

Por fim, agradeceu-se a presença e o empenho de todos os participantes, reforçando a importância da continuidade desse trabalho conjunto para o desenvolvimento sustentável, a inovação e a competitividade do setor de fertilizantes no Brasil. O Vice-Presidente da República e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, na condição de Presidente do Conselho, encerrou a reunião, destacando a importância da continuidade dos trabalhos e do diálogo constante entre os membros e demais participantes para o fortalecimento do setor.

Documento assinado eletronicamente

BRUNO BARCELOS LUCCHI

Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil

Documento assinado eletronicamente

BERNARDO SILVA

Confederação Nacional da Indústria

Documento assinado eletronicamente

FERNANDO SOARES

Ministério da Agricultura e Pecuária

Documento assinado eletronicamente

ANA LUIZA DIAS COELHO BORIN

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Documento assinado eletronicamente

EDUARDO ROCHA

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Documento assinado eletronicamente

**ANA PAULA LIMA VIEIRA
BITTENCOURT**

Ministério de Minas e Energia

Documento assinado eletronicamente

MAGDA CHAMBRIARD

Presidente da Petrobras

Documento assinado eletronicamente

LUIZ PAULO TEIXEIRA

Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário

Documento assinado eletronicamente

GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN FILHO

Presidente do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Leonardo Teófilo Durans, Diretor(a)**, em 22/08/2025, às 11:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Barcelos Lucchi, Usuário Externo**, em 22/08/2025, às 11:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Paulo Teixeira Ferreira, Usuário Externo**, em 22/08/2025, às 17:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Lima Vieira Bittencourt, Usuário Externo**, em 26/08/2025, às 16:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Magalhães Soares Pinto, Usuário Externo**, em 28/08/2025, às 14:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Rocha Dias Santos, Usuário Externo**, em 28/08/2025, às 19:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bernardo Mendes de Oliveira e Silva, Usuário Externo**, em 17/09/2025, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Luiza Dias Coelho Borin, Usuário Externo**, em 23/09/2025, às 11:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://colaboragov.sei.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **53244147** e o código CRC **16C16CB1**.

Referência: Processo nº 19687.106139/2023-17

SEI nº 53244147